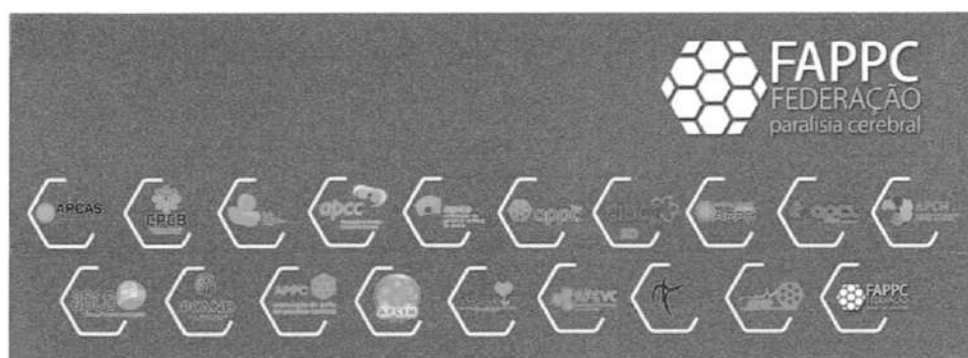




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Lisboa, 26 de março de 2022



DIREÇÃO DA FAPPC

PRESIDENTE – Rui Alexandre Matos Coimbras

VICE-PRESIDENTE – Luís Carlos Pereira Isidorinho

SECRETÁRIO – Gil Manuel Alves Tavares

TESOUREIRO – Teresa Maria Mano da Costa

VOGAL – Maria Teresa Ramalho Godinho

VOGAL – Ana Cristina Lopes Sousa

VOGAL – Fábio André dos Santos Guedes

EQUIPA DA FAPPC

SECRETARIADO DE DIREÇÃO – Susana Valongo

ASSESSORIA – (Isabel Rute Costa) Catarina Martins / Rui Barbosa

CONTABILIDADE – Cristina Martins

ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO EM 2021

Não há outra forma de o escrever... O ano de 2021 foi, uma vez mais, marcadamente atípico, desafiante e exigente. Mas mesmo tendo em conta tais desafios criados por uma pandemia que nos continuou a afetar/preocupar, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) desenvolveu todos os esforços para reduzir distâncias, minorar problemas, responder a anseios e suprir as necessidades possíveis.

Para nós 2021 foi, também, um **ano de transição**. O ato eleitoral realizado pela FAPPC no final do ano (novembro) implicou um período de transição de estratégias e de adaptação a novas formas de gestão e liderança. Num período extremamente exigente para toda a sociedade – com reflexos, também, a título pessoal e individual para muitos de nós... – chegámos ao final do ano e consideramos ter legitimidade para afirmar que fizemos tudo o que nos foi possível.

Fizemos tudo – ou tudo o que foi possível... – daquilo que nos foi pedido. Não deixámos assuntos sem resposta. Fizemos e cumprimos aquilo a que nos tínhamos proposto – e até algo mais – em termos do previamente definido Plano de Atividades.

Questionar-se-ão se falhámos. Sim, naturalmente. Afinal, quem não?...

Mas numa avaliação ao ano de 2021 (partilhada entre dois conjuntos de dirigentes da FAPPC), consideramos que fizemos o necessário, cumprimos com o estabelecido, abrimos portas a novas ideias e mantivemos uma postura de intervenção e ação. Mesmo que do “longe” fazendo “perto” (com as “novas” ferramentas digitais).

E esse “perto” foi consubstanciado no **cada vez mais forte relacionamento de proximidade entre a Federação e as suas Associadas**. A FAPPC manteve o trabalho de estreita colaboração com as suas Associadas e com as inúmeras entidades parceiras. Pelo segundo ano consecutivo tal trabalho foi quase integralmente mantido à “distância” e com recurso aos meios digitais. Mas esse facto não constituiu entrave para que se fizesse “menos” ou para que a nossa (de todos!) atuação fosse mais débil. Julgamos, até, que esta “nova realidade” vivida nos últimos dois anos nos trouxe um fortalecimento em relação à nossa forma de “ser” e de atuar.

A FAPPC tentou, desde o início do ano (janeiro/fevereiro), **manter e melhorar a lógica de adaptação**, rápida, a um período que se adivinhava continuar a ser de muitas mudanças, incertezas e preocupações. A pandemia da COVID-19 "obrigou" a FAPPC – e imensas outras entidades, organismos e até toda a sociedade – a continuar a **acreditar na mudança de paradigmas**, na adaptação ao tal de "novo normal" e, principalmente, na constante redefinição de estratégias.

À luz do previamente referido, a dinamização de atividades e iniciativas nos espaços físicos da FAPPC (Sede e Sala das Associadas) manteve em 2021 os compreensíveis constrangimentos (em face da situação pandémica). Ainda assim não deixa de ser um **grande objetivo dos atuais Órgãos Sociais que exista o pleno aproveitamento de espaços** que – já com as condições necessárias – existindo serão para por todos serem partilhados. Se era objetivo dos anteriores Órgãos Sociais (em exercício até novembro de 2021), ainda maior propósito é da nova equipa eleita. Ou seja, assegurar – quando tal for possível em termos de pandemia – que os nossos espaços possam vir a constituir, e tal como no passado, locais de congregação, discussão salutar e trabalho profícuo em torno da causa da paralisia cerebral.

A assinalar que em 2021 – "rentabilizando-se" o tal distanciamento a que todos fomos forçados – a FAPPC aproveitou para proceder a uma ainda melhor organização do seu **Arquivo Documental e Histórico**.

Questão transversal dos últimos anos tem sido a "luta" da FAPPC em relação à (não) universalidade do voto. E, por tal, o **Voto Acessível** continua no nosso horizonte como um elemento a implementar o quanto antes. Realizaram-se em 2021 Eleições Autárquicas e, já em 2022, Eleições Legislativas. Apesar das nossas constantes (e cada vez mais prementes) abordagens junto de entidades competentes quanto a tal assunto ainda não se conseguiu que fosse disponibilizada, aos cidadãos com deficiência (mas não só!), uma **solução verdadeiramente inclusiva que permita o exercício do direito** (e dever) do voto.

Em 2021 este assunto voltou a ser abordado. E voltaram, quase todos, a defender a necessidade de tal solução. **Falta, agora, o passo entre o querer e o fazer – algo que não é da nossa competência**. Sobre este assunto a realçar que em 2021 o

Voto Acessível foi publicamente usado e solicitado à FAPPC, além de ter merecido especial cobertura por parte da Comunicação Social enquanto solução inovadora e abrangente.

Em 2021, como em anos anteriores, mantivemos todo o trabalho de retaguarda e recolha e disponibilização de informações do **Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos** e da respetiva **Plataforma**. E do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos queremos continuar a ser parceiros ativos, não só através do “follow-up” dos casos de paralisia cerebral de que temos conhecimento, mas também da monitorização de novos casos (com o rigor de quem tem dados fiáveis e credíveis).

Durante o último ano, e sempre que solicitado(s), demos resposta a nível de acertos e melhorias na Plataforma e na divulgação junto de profissionais da saúde e Associadas. A FAPPC continuou a entender por relevante (e útil) o pleno funcionamento da Plataforma, da recolha de dados e, naturalmente, a nível de investigação e produção de resultados. Em paralelo, e porque a situação de pandemia assim o exigiu, a FAPPC também se associou ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e à Escola Nacional de Saúde Pública no desenvolvimento, agilização, promoção, divulgação e tratamento de dados do **Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral**.

O **renovado “sítio” da FAPPC** foi igualmente melhorado em alguns pormenores e soluções que se entenderam como mais válidas e viáveis. Trata-se de um percurso a ser feito mas, como referido em anterior Plano de Atividades, esta é uma ferramenta “viva” e que merecerá constantes atualizações e melhorais.

Na área da **comunicação (interna e externa)** a FAPPC consolidou a aposta dos mais recentes anos. Além de “ligação” cada vez mais frequente entre o Secretariado da FAPPC e as Associadas, houve também um estreito diálogo – que foi muito para além do meramente obrigatório envio de documentação formal...

Continuámos a apostar e defender a estratégia de anos anteriores: **ser a “soma das partes”** (Federação, respetivas Associadas, pessoas com paralisia cerebral, famílias e colaboradores e técnicos das instituições) e não apenas o seu “total”.

Como em 2019 e em 2020, em 2021 divulgaram-se (e ajudaram-se a divulgar) notícias e projetos das Associadas, de autarquias locais, de empresas e também organismos institucionais. E ainda "janelas" de potencial financiamento em concursos, prémios e projetos potencialmente interessantes para as Associadas.

"Fugimos", como no passado, daquela "fácil" forma de comunicar pela "negativa" – explorando situações menos positivas e usando "fragilidades" como argumento. E continuámos, como no passado, especialmente atentos a nível de todas as deficiências – não centrando as nossas preocupações apenas na (questão da) paralisia cerebral.

Os **Grupos de Trabalho** desenvolvidos pelas Associadas e coordenados e apoiados pela FAPPC foram também uma das mais importantes descobertas a nível de produção de trabalho/resultados nesta lógica de encontros "à distância". Começando pelo "principal"... Todos os anos existe um grupo de trabalho focado nas comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral. Assim foi em 2020, ano em que, uma vez mais, tal "comemoração" se fez essencialmente por meios digitais. Mas além deste são mais uns quantos: Comunicação e Projetos, Centros de Recursos para a Inclusão, Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio, Eleições Acessíveis, Intervenção Precoce, Reforma Antecipada, Respostas para a Vida Adulta (CACI) e Formação Profissional e Empregabilidade.

Anteriores e atuais dirigentes da FAPPC fazem questão que os referidos Grupos de Trabalho não se limitem a reunir ocasionalmente. Que não é isso que o fazem!... Os elementos que integram estes Grupos de Trabalho partilham preocupações, divulgam entre si estratégias e ajudam-se mutuamente. E, em alguns casos, estão a preparar documentos e "políticas" comuns – que possam vir a ser enviados com o propósito de serem implementados de forma nacional e abrangente, encurtando distâncias e reduzindo assimetrias. Partilhar e concertar estratégias de intervenção entre as Associadas participantes e é razão de ser dos referidos grupos.

Especificamente sobre a questão da **antecipação da idade da reforma para pessoas com deficiência**, e resultado do prévio trabalho desenvolvido internamente, a FAPPC assumiu especial destaque na defesa "daquilo" que considera válido e justo. Algo que, aliás, ficou distante do que (contra nossa vontade e opinião) foi legislado...

A nível de **"produção" documental e na vertente académica**, a FAPPC manteve parcerias com diversos organismos e grupos de estudantes e investigadores que pretendiam o nosso apoio na preparação, dinamização e divulgação de resultados de teses de doutoramento, petições, questionários e estudos centrados na paralisia cerebral, nas pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e cuidadores. E nesse sentido, em 2021, insistimos na necessidade de, no final de tais processos, acontecer a divulgação pública dos mesmos e a FAPPC ter acesso aos respetivos resultados.

A referir que durante 2021 a FAPPC (e/ou seus elementos) participou em várias atividades de investigação, sendo submetidos e aceites trabalhos em encontros nacionais e internacionais.

No que concerne ao **Secretariado** da FAPPC, além dos "habituais" e mais formais procedimentos administrativos com as Associadas, continuámos a fazer uma constante e atualizada divulgação e partilha de informação. Com algumas Associadas ajudámos a agilizar, também, a resolução de questões que constantemente surgiam decorrentes da pandemia, dos constrangimentos e das quase diárias alterações legais.

Continuámos a considerar que (especialmente em 2020 e 2021) foi **extremamente importante a constante partilha de experiências, procedimentos e eventuais dificuldades/obstáculos entre todas as Associadas**.

Em termos políticos – a expressão é assumidamente sem aspas... – a FAPPC fez em 2021 aquilo que já tinha feito nos anos mais recentes. Independentemente dos Órgãos Sociais que estiveram em exercício de funções em 2021 (uns até novembro, outros a partir desse mês), **a FAPPC continuou a ser politicamente transversal**.

Nunca negando as opções individuais de cada um dos seus elementos, a FAPPC manteve e promoveu uma estratégia de **diálogo com todas as forças políticas**. As nossas preocupações e anseios, os nossos desejos e, até, os nossos protestos foram partilhados e enviados a todas as forças políticas. Sem distinção. Qualquer que seja o responsável político e qualquer que seja a força partidária, **"nesta" FAPPC encontrarão uma total abertura, absoluta isenção e a certeza que aquilo que fizermos ou defendermos será para a melhoria da condição de vida das pessoas com paralisia cerebral** ou para melhoria da intervenção das nossas

Associadas. Ou até, para sermos ainda mais realistas, para a melhoria das condições de vida (e inerentes políticas e estratégias) para todas as pessoas com deficiência.

Como já referido, **2021 foi ano de eleições para os Órgãos Sociais da FAPPC.**

Procurou-se que a transição dos anteriores para os novos Órgãos Sociais acontecesse da forma o mais harmoniosa possível – tanto ao nível da prossecução dos trabalhos em curso, mas também por forma a contornar os constrangimentos ainda causados pela situação pandémica. Realizou-se o processo eleitoral em “regime misto” (presencial e online). Sendo que o digital nunca conseguirá suprir toda a realidade e vivência do presencial, temos que **destacar a forma muito positiva como decorreu este processo.** Foi, também, mais um “passo” na aquisição de mais e melhores estratégias para futuramente se suprirem as compreensíveis falhas e dificuldades.

Abordando de forma sucinta a inegavelmente evidente “falha” de 2021, algumas linhas sobre o **Congresso estatutariamente previsto.** Os atuais Estatutos da FAPPC estabelecem a realização de um Congresso a decorrer em paralelo com o ato eleitoral. Colocado à discussão tal assunto – e pelos riscos ainda “sentidos” no final do ano – **tal ideia não foi anulada mas, antes, adiada.** Além da decisão individual de cada um de nós poder ser positiva ou negativa em relação a tal iniciativa, ter-se-ia que ter sempre em conta as imposições legais vigentes à data. Como nos ensinou a experiência de 2020 e 2021, as imposições ou restrições relacionadas com a Covid-19 raramente se podem antecipar. Se era, na altura [2020/2021], praticamente impraticável programar-se algo para o espaço temporal de uma semana ou mês, imagine-se a dificuldade em relação a um encontro que é planeado e planificado com meses de antecedência...

Antecipando o “futuro”, mas usando já ideias que foram discutidas em 2021, iremos manter a temática que estava prevista para o Congresso: “Estratégia 20/30 para a Deficiência na Europa”. E é aposta – como já debatido e decidido durante todo o ano de 2021 – que se venha a tentar gerar o envolvimento complementar de organismos da área da paralisia cerebral de países de língua oficial portuguesa. Propositadamente não foi usado o termo “PALOP” porque é nosso propósito não restringir (quer em termos de África, quer a nível da Língua Oficial).

RC
 TS
 E

Este futuro – todo este futuro!... – só será possível se conseguirmos, todos nós (Federação, Associadas, dirigentes, técnicos e pais/mães) ter a capacidade de continuar e aprofundar o trabalho que tem vindo a ser feito nos últimos anos.

Sempre em mente com as palavras de Cesário Verde: "Se eu não morresse, nunca! E eternamente buscasse e conseguisse a perfeição das cousas!".

DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL

Com expressões já anteriormente aplicadas, poderemos repetir que «...A pandemia impossibilitou quase tudo o que estava programado. E, por tal, tivemos que reformular o programa, descobrir novas soluções e apostar em atividades que fossem legalmente autorizadas, possíveis de serem concretizadas e passíveis de se fazerem com todas as salvaguardas a nível de saúde pública...». [excerto do Relatório de Atividades de 2020]

Por isso, quanto às comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (celebrado a 20 de outubro), de recordar que são usualmente promovidas pela FAPPC sempre em parceria com uma das suas Associadas. Em 2021 foi a vez de Braga – tentando associar-se o evento à inauguração das novas instalações da Associação de Paralisia Cerebral de Braga (APCB), no Município de Amares.

Mas as comemorações não são “só” desenvolvidas pela Federação e por uma das suas Associadas. Tentámos que cada uma das Associadas, na sua área de abrangência, também promova atividades e assinale a data. Procura-se assim a diversificação – não só para o próprio dia, mas também num período de tempo mais alargado (que abrange, normalmente, toda a semana anterior ao dia 20 de outubro).

O “ponto alto” do programa costuma(va) ocorrer aquando do encontro presencial de todas as Associadas para a comemoração da data. Em 2021 a situação pandémica não permitiu que se fosse tão longe quanto se gostaria no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral. E, como noutros casos, os meios digitais vieram suprir tal impossibilidade.

Nesse sentido a FAPPC e a Associação de Paralisia Cerebral de Braga dinamizaram um Seminário digital de dois dias (com um total de cinco painéis 11 convidados-oradores). Além dos representantes da FAPPC e da APCB, destaque para as presenças e as intervenções da Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação.

Realizou-se, também, um encontro digital essencialmente direcionado à comunidade de estudantes do Ensino Superior, igualmente com o apoio e divulgação da FAPPC.

ASSOCIADAS

Em ano de “dificuldades” a destacar a forma como todas as Associadas conseguiram encontrar soluções e caminhos para resolver problemas...

Naquele que foi um período de gestão quase “diária”, a elogiar a resiliência das Associadas (dirigentes e respetiva equipa). A todos, mais uma vez, uma palavra de agradecimento por “sentirmos” a existência de diálogo, de preocupações e de partilha.

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral não existe por si só...

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral existe e tem intervenção porque tem Associadas! E, principalmente, porque essas Associadas são exemplo de dinamismo, intervenção social e atuação junto de uma população com uma realidade muito específica.

Assinala-se com satisfação os atos eleitorais verificados durante 2021 em algumas das Associadas. E a eleição de competentes e renovadas equipas, misturando o “saber” com a “juventude”. E especial agradecimento aos que se afastaram da gestão associativa – mas que deixaram um forte e inesquecível contributo à causa.

Também a destacar que no ano de 2021 – e não obstante muitos constrangimentos e dificuldades – várias Associadas da FAPPC avançaram com o início de obras de remodelação, de criação de novas estruturas (e serviços) ou, até, de mudança integral de instalações. De igual forma a realçar as Associadas que, em diálogo e parceria com as autarquias locais, conseguiram formalizar escrituras de cedência de terrenos (para mais e melhores valências) ou, por exemplo, a doação de material diverso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas. Por sua vez, estas prestam serviços e apoio a mais de 20.000 pessoas com deficiência e respetivas famílias.

Em breves linhas sobre a Organização Interna, a FAPPC manteve em 2021 a realização de reuniões regulares e com periodicidade mensal. A grande maioria delas realizou-se à distância (com recurso à plataforma Zoom). Sempre que tal o justificasse, convocaram-se encontros ocasionais para resolver questões mais prementes/urgentes.

Sendo desnecessário referir – porque é público... – ainda assim referência às Assembleias. Realizaram-se duas Assembleias Gerais Ordinárias (a de março em regime exclusivamente digital e à distância; e a de novembro em regime misto, com abordagem presencial e online em simultâneo). Esta última no mesmo dia em que se realizou a Assembleia Geral.

A dinamização do diálogo com as Associadas ocorreu por via de comunicações oficiais, mas também através de abordagem mais personalizadas em função das problemáticas e desafios específicos que foram sendo comunicados à Direção e aos serviços da FAPPC. Mas o trabalho de proximidade e organização interna dos Órgãos Sociais da FAPPC ocorreu também por via indireta através das várias reuniões realizadas por diferentes Grupos de Trabalho ao longo do ano 2021.

A exemplo da equipa que cessou funções em novembro de 2021, os atuais Órgãos Sociais da FAPPC reconhecem que a defesa dos direitos dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, junto dos decisores políticos, continua a ser uma das suas maiores responsabilidades.

Sabemos e (re)conhecemos o longo caminho ainda por percorrer. Também sabemos que esse será sempre um percurso com obstáculos e dificuldades. Como acima referido, o caminho faz-se de conquistas diárias. De melhorias graduais. De mudanças estruturais...

Só assim, obstáculo após obstáculo, conseguiremos consolidar a voz das pessoas com paralisia cerebral e das suas famílias. E, por implicação direta, das nossas Associadas, respetivos dirigentes, dos seus colaboradores, funcionários e voluntários. "O caminho faz-se caminhando" – sempre e cada vez mais com a dedicação de todos e o apoio imprescindível das Associadas da FAPPC.

O nosso trabalho tem vindo a ser essencial em várias áreas de intervenção. Mas há trabalho que tem de sair da "página dos livros" para a "página da rua" (Manuel Alegre), no sentido de fazer chegar o nosso imenso "savoir-faire" aos locais onde é realmente necessário, seja à casa do cidadão com paralisia cerebral, seja à Escola, seja ao local de trabalho. E, sobretudo, à restante Sociedade.

E isto só se consegue se fizermos deste lema muito mais do que apenas um lema. A soma do todo tem de ser sempre mais do que a soma das partes, desafiando, assim, as leis da Matemática...

ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Em termos de representação externa da Federação, em 2021 manteve-se a aposta em reforçar a “presença institucional” – não apenas com indicação de nomes, mas com pessoas que, representando a FAPPC, tivessem uma intervenção ativa, reivindicativa e positiva.

A destacar que os cargos indicados enquanto representantes da FAPPC se referem até ao final de novembro de 2021, data em que, pelas eleições realizadas, se verificaram algumas mudanças.

Elencam-se os organismos, comissões, fóruns e grupos de trabalho que contam com representantes da FAPPC:

- Cerebral Palsy – European Communities Association – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC, representante da CPECA nas Assembleias Gerais da EDF;
- Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Gil Tavares, Vogal da Direção da FAPPC;
- Conselho Nacional de Educação – Teresa Godinho, representante das Organizações das Pessoas com Deficiência;
- Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;
- Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência (Instituto de Emprego e Formação Profissional) – Maria de Fátima Januário, membro da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra;

- Grupo de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação) – Teresa Godinho, membro da Mesa do Conselho Geral da FAPPC;
- International Cerebral Palsy Society – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Intervenção Precoce na Infância – Maria Filomena Araújo, Vice-Presidente da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;
- Ministério da Administração Interna – Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Surveillance of Cerebral Palsy in Europe – Daniel Virella, Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos.

Observação:

Já no final de 2021, depois de empossados os novos Órgãos Sociais, a atual Direção da FAPPC fez questão de, pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados (e nos casos em que tal foi possível), voltar a convidar os mesmos representantes para os organismos já referenciados.

DIVULGAÇÃO A "JUSANTE" (COMUNICAÇÃO SOCIAL)

Tal como em 2021, este eixo prioritário tem de se manter num mundo que é cada vez mais digital. Temos de aprofundar tal eixo vital participando em todos os projetos e ações que divulguem e ajudem a desmistificar todos os temas relacionados com a paralisia cerebral.

Durante o ano de 2021 a FAPPC manteve a mesma estratégia já iniciada em 2019 – ou seja, em termos muito práticos, tentar manter uma presença mais ou menos constante (mas nunca abusiva) junto da **Comunicação Social** e do público generalizado. E também, como desde 2019, a FAPPC priorizou as questões relacionadas com a paralisia cerebral mas, além disso, tentou sempre estabelecer "pontes" com outras áreas e deficiências. As ações desenvolvidas, quer por exclusiva intervenção da Federação, quer por uma salutar dinâmica e atitude de abertura à sociedade por parte das Associadas, fez com que as temáticas relacionadas com a paralisia cerebral (e as pessoas com paralisia cerebral) fossem, durante todo o ano, divulgadas em inúmeros órgãos de comunicação social local, regional e nacional.

DIVULGAÇÃO A "MONTANTE" (ORGANISMOS/ENTIDADES)

Também se procurou manter uma divulgação de informações e iniciativas de relevo da FAPPC a "montante", de (e junto de!) outros **organismos e entidades**.

Referindo apenas alguns exemplos: Comissão Nacional de Eleições, Instituto Nacional para a Reabilitação, Organização Mundial de Saúde, Instituto Nacional de Saúde, Parlamento Europeu, Assembleia da República, Comissão Europeia, Comité Paralímpico, Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos, Presidência da República ou as Nações Unidas.

RECURSOS HUMANOS

Em 2021 a FAPPC manteve a estrutura do quadro de Recursos Humanos de anos anteriores. A mudança verificada a nível de Assessoria da Direção não teve implicação quantitativa ou qualitativa – e apenas se verificou por impossibilidade profissional e de disponibilidade de tempo da até então Assessora.

A saber:

– Secretariado da Direção:

Susana Valongo

– Assessoria Técnica da Direção:

(até 30 de junho) Isabel Rute Costa / (após 1 de julho) Catarina Martins

– Assessoria Técnica de Comunicação:

Rui Barbosa

– Gabinete de Contabilidade:

Cristina Martins

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ainda que o ainda presente contexto pandémico tenha condicionado muita da intervenção das organizações, a FAPPC e todas as suas Associadas conseguiram “reinventar-se”.

Apesar dos constrangimentos por todos conhecidos, novas abordagens permitiram que o trabalho, com mais ou menos adaptações, continuasse a ser feito e continuasse a responder-se às necessidades e anseios dos cidadãos com paralisia cerebral. Tal contexto obrigou a esforços adicionais, de forma generalizada, na sociedade. E condicionou, ainda mais, a sustentabilidade das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Claro que a FAPPC não foi exceção...

Apesar das medidas de contenção aplicadas pela FAPPC nos seus últimos exercícios, o financiamento obtido insiste em revelar-se insuficiente para fazer face às necessidades.

O financiamento para o funcionamento e desenvolvimento das atividades resulta na sua quase totalidade da quotização das Associadas e também do financiamento da Administração Pública Central – através de Protocolo assinado entre a Federação e o Instituto Nacional para a Reabilitação (pelo programa de Apoio ao Funcionamento do INR, I.P.) formalizado através de candidatura e cujo valor financiado foi de 36.546,00€ no ano de 2021.

É, contudo, de neste documento referir e louvar a mobilização das Associadas também na temática da sustentabilidade financeira da FAPPC – já abordada em Conselhos Gerais e junto dos Presidentes das Associadas. No ano 2021 surgiram hipóteses de parceria com Associadas e outras entidades no âmbito de novos projetos, algo que pode vir a constituir uma fonte diversificada de financiamento para o futuro. É esta a via a seguir. E manteremos essa estratégia. Há ainda que conseguir o que ainda só mereceu as primeiras tentativas... Sensibilizar as empresas nacionais e multinacionais para que, nas suas áreas da responsabilidade social, estabeleçam parcerias com as instituições ligadas à paralisia cerebral. E, em específico, com a FAPPC.

edição 20
Lugar: Rua do Alentejo de Alentejo, 2021

OBJETIVOS GENÉRICOS

- Assumir-se a FAPPC cada vez mais como “voz representativa” de todas as pessoas com paralisia cerebral, defendendo os seus anseios, necessidades e reivindicações;
- Garantir o máximo de apoio possível às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações promotoras da autonomia dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins;
- Apostar num crescimento sustentado da FAPPC, não comprometendo o futuro;
- Defender o exercício da plena cidadania das pessoas com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção das organizações associadas e o reforço da cooperação com o mais abrangente leque de entidades públicas e privadas;
- Assegurar a necessária melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego das pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins – sempre em respeito pela diversidade funcional de todos/as;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas (e com as Associadas), relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas, junto de órgãos e serviços da tutela;
- Promover a prática desportiva, cultura e recreação para todos/as, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia da pessoa com deficiência, favorecendo o desenvolvimento das capacidades e participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (e respetivas famílias e cuidadores);
- Reforçar a informação disponível e disponibilizada pela FAPPC, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da Federação e das Associadas.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação terá de continuar a defender uma visão europeia e abrangente, estando presente nos centros de decisão e influência de políticas/estratégias comunitárias para a área da deficiência. Exige sempre especial atenção e monitorização constante a real implementação do que consta na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a implementação da Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 da União Europeia e o "Accessible Act" europeu. Esta visão permite-nos também dar um contributo decisivo para a efetiva implementação da Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, nos seus oito eixos, no pressuposto que a sustentabilidade implica a participação – não basta a Inclusão!... – no plano pessoal, social e de contexto ou ambiente, visando a eliminação das barreiras/obstáculos e proporcionando a igualdade de oportunidades de participação.

A realização de novas parcerias, assim como a manutenção de parcerias coesas, são o garante de uma intervenção mais eficaz e efetiva dos propósitos estatutariamente definidos pela FAPPC.

Como tal a FAPPC teve e manteve, em 2021, as seguintes relações institucionais:

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CNOD – Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes
- CA CRI – Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão
- CNE – Comissão Nacional de Eleições
- CNPSSS – Conselho Nacional para Políticas da Solidariedade e Segurança Social
- SPARCLE – Consórcio Europeu para a Investigação na Paralisia Cerebral
- DGE – Direção-Geral da Educação

EMPA – Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades

EDF – European Disability Forum

FA – Fundação Altice

Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude

IBM Portugal – International Business Machines

ICPS – International Cerebral Palsy Society

MAI – Ministério da Administração Interna

ME – Ministério da Educação

Me-CDPD – Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

ODDH – Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SEIPD – Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação

SPN – Sociedade Portuguesa de Neuropediatria

SPP – Sociedade Portuguesa de Pediatria

SCPE – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

ATIVIDADE ECONÓMICA-FINANCEIRA

As páginas seguintes – num total de nove – mostram os quadros obrigatórios e essenciais para apresentação e votação das Contas de 2021 da FAPPC, especificando valores e rubricas eventualmente relevantes em termos de análise complementar a este Relatório.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DE PARALISIA CEREBRAL

BALANÇO - MODELO PARA ESNL
31 de dezembro de 2021

RUBRICAS		NOTAS	Montantes expressos em EURO	
			DATAS	
ATIVO			2021	2020
Ativo não corrente:				
Investimentos Financeiros	7		336.24	230.76
Créditos e outros ativos não correntes				
			336.24	230.76
Ativo corrente:				
Créditos a receber				
Estado e outros entes públicos				
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	7		9 958,00	8 958,00
Diferimentos			44,89	90,18
Caixa e depósitos bancários			5 167,85	4 243,18
			15 170,74	13 291,36
Total do ativo			15 506,98	13 522,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	8			
Resultados transitados			(19 805,15)	(27 416,44)
Resultado líquido do período			12 274,70	7 611,29
Total dos Fundos Patrimoniais			(7 530,45)	(19 805,15)
Passivo				
Passivo não corrente:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	7		9 601,38	9 535,53
Estado e outros entes públicos			1 112,35	676,70
Financiamentos obtidos	4,7		10 000,00	10 000,00
Diferimentos				
Outros passivos correntes	7		2 323,70	13 115,04
			23 037,43	33 327,27
Total do passivo			23 037,43	33 327,27
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			15 506,98	13 522,12

A Direção: _____

O Contabilista certificado: João

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - (Modelo para ESNL)

DEZEMBRO 2021

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		9 150,00	9 000,00
Pagamentos a Fornecedores		30 660,97	45 227,26
Pagamentos ao Pessoal		17 382,72	17 743,36
Caixa gerada pelas operações		(38 893,69)	(53 970,62)
Outros recebimentos/pagamentos		44 250,50	62 211,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 356,82	8 241,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Investimentos financeiros		105,48	105,48
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(105,48)	(105,48)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realização de Fundos			
Pagamentos respeitantes a :			
Juros e gastos similares		83,49	3 987,81
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(83,49)	(3 987,81)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		5 167,85	4 148,07
Caixa e seus equivalentes no início do período		4,54	95,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 163,31	4 243,18

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DE PARALISIA CEREBRAL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - (Modelo para ESNL)

31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	9 150,00	9 000,00
Subsídios à exploração	6	41 329,00	52 313,14
Fornecimentos e serviços externos	5	(18 502,24)	(35 674,21)
Gastos com o pessoal		(17 699,07)	(17 751,37)
Outros rendimentos	5	1,00	204,13
Outros gastos		(1 920,50)	(480,40)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 358,19	7 611,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 358,19	7 611,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(83,49)	
Resultado antes de impostos		12 274,70	7 611,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		12 274,70	7 611,29

A Direção: _____

O Contabilista certificado: *[Signature]*

Ana Sousa
1/10/21



Memória Descritiva das Contas 2021

GASTOS:

		<u>Total</u>
62	<u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u>	<u>18.502,24 €</u>
621	Subcontratos	
622	Serviços Especializados	14.932,96 €
6221	Trabalhos Especializados	615,40 €
	Outros Trabalhos	615,40 €
6224	Honorários	12.882,00 €
	Técnico Comunicação	5.904,00 €
	Contabilidade / TOC	4.428,00 €
	Assessoria da Direção	2.550,00 €
6226	Conservação e Reparação	4,99 €
	Conservação e Reparação	4,99 €
6228	Outros	1.430,57 €
	Serviços Bancários	1.430,57 €
623	Materiais	217,59 €
6233	Material de Escritório	217,59 €
624	Energia e Fluidos	712,95 €
6241	Electricidade	455,48 €
6243	Água	257,47 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1.163,36 €
6251	Deslocações e Estadas	1.163,36 €
	Direção: Reuniões na Sede / Associadas	1.163,36 €
	Associadas: Presença Conselho Geral	
	Cursos Formação ICFI	
	Outros Projetos	
626	Serviços Diversos	1.475,38 €
6261	Rendas e Aluguers	513,00 €
6262	Comunicação	885,43 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	9,54 €
6268	Outros Serviços	67,41 €





Memória Descritiva das Contas 2021

GASTOS:

		<u>Total</u>
63	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	<u>17.699,07 €</u>
632	Remunerações do Pessoal	14.401,87 €
6321	Remunerações Certas	13.300,00 €
6322	Remunerações Adicionais	1.101,87 €
	Subsídio de Alimentação	1.101,87 €
	Abono para Falhas	
635	Encargos Sobre Remunerações	2.974,42 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	115,05 €
638	Outros Gastos com o pessoal	207,73 €
68	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	<u>1.920,50 €</u>
681	Impostos	1,78 €
688	Outros	1.918,72 €
6882	Donativos	
6883	Quotizações	320,00 €
6888	Outros não Especificados	1.598,72 €
69	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	<u>83,49 €</u>
691	Juros Suportados	83,49 €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	

TOTAL DE GASTOS = 38.205,30 €



Ana Sousa



Memória Descritiva das Contas 2021

RENDIMENTOS:

		<u>Total</u>
71	<u>VENDAS</u>	
712	Produtos Acabados e Intermédios	
72	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	9.150,00 €
721	Quotas dos Utilizadores	
722	Quotizações e Joias	9.000,00 €
724	Rendimentos Patrocinadores	150,00 €
7241	Donativos	150,00 €
7256	Comparticipações aos Projetos INR	
75	<u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS</u>	
	<u>À EXPLORAÇÃO</u>	41.329,00 €
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	36.546,00 €
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	36.546,00 €
	INR - Funcionamento	36.546,00 €
	INR - Projetos	
751.03	Santa Casa da Misericórdia - SPARCLE 3	
752	Subsídios de Outras Entidades	
753	Doações e Heranças	4.783,00 €
7531	AT reembolso IRS	4.534,57 €
	AT benefício 15 % IVA	248,43 €
79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS</u>	
	<u>RENDIMENTOS SIMILARES</u>	1,00 €
791	Juros Obtidos	
7911	De Depósitos	
798	Outros rendimentos Similares	1,00 €
TOTAL DE RENDIMENTOS =		50.480,00 €
		12.274,70 €

30
Página 30
Relatório de Atividades e Contas 2021

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2021

Contribuinte nº 507528310

Emitido por Adm em 07-03-2022 09:42:20

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa		4,38	50,08	45,54	4,54	
12	Depósitos à ordem	16.000,00	14.439,46	82.223,10	77.059,79	5.163,31	
22	Fornecedores	4.967,02	6.449,49	8.468,88	18.070,26	431,77	10.033,15
23	Pessoal	926,36	931,36	12.938,87	12.938,87		
24	Estado e Outros Entes Públicos	676,70	1.112,35	5.673,25	6.785,60		1.112,35
25	Financiamentos obtidos		10.000,00	10.263,10	20.263,10		10.000,00
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			17.958,00	8.000,00	9.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar			47.337,34	49.661,04		2.323,70
28	Diferimentos			36.681,07	36.636,18	44,89	
41	Investimentos Financeiros	8,79		336,24		336,24	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			128.784,17	108.979,02	128.784,17	108.979,02
62	Fornecimentos e serviços externos	8.827,02		18.502,24		18.502,24	
63	Gastos com o pessoal	1.456,15		17.699,07		17.699,07	
68	Outros gastos e perdas	75,00		1.920,50		1.920,50	
69	Gastos e perdas de financiamento			83,49		83,49	
72	Prestações de serviços				9.150,00		9.150,00
75	Subsídios à exploração				41.329,00		41.329,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos				1,00		1,00
81	Resultado líquido do período			7.611,29	7.611,29		
Total geral:		32.937,04	32.937,04	481.930,76	481.930,76	268.328,29	268.328,29

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2021

Contribuinte n.º 507528310

Emitido por Adm em 07-03-2022 09:42:36

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 12º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa		50,68		45,54	4,54	
12	Depósitos à ordem		82.223,10		77.059,79	5.163,31	
22	Fornecedores		8.468,88		18.070,26	431,77	10.033,15
23	Pessoal		12.938,87		12.938,87		
24	Estado e Outros Entes Públicos		5.673,25		6.785,60		1.112,35
25	Financiamentos obtidos		10.263,10		20.263,10		10.000,00
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador		17.958,00		8.000,00	9.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar		47.337,34		49.661,04		2.323,70
28	Diferimentos		36.681,07		36.636,18	44,89	
41	Investimentos Financeiros		336,24			336,24	
43	Activos fixos tangíveis		85.400,07		85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados		128.784,17		108.979,02	128.784,17	108.979,02
62	Fornecimentos e serviços externos		18.502,24		18.502,24		
63	Gastos com o pessoal		17.699,07		17.699,07		
68	Outros gastos e perdas		1.920,50		1.920,50		
69	Gastos e perdas de financiamento		83,49		83,49		
72	Prestações de serviços		9.150,00		9.150,00		
75	Subsídios à exploração		41.329,00		41.329,00		
79	Juros, dividendos e outros rendimer		1,00		1,00		
81	Resultado líquido do período	12.274,70	12.274,70	58.091,29	70.365,99		12.274,70
Total geral:		12.274,70	12.274,70	582.890,76	582.890,76	230.122,99	230.122,99

Ana Sousa
 R / 1 / 16

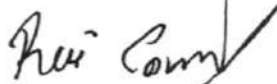
CONTAS 2021

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	9.150,00 €
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E DONATIVOS	9.150,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	41.329,00 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - APOIO FUNCIONAMENTO INR	36.546,00 €
752	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - OUTROS PROJECTOS	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS / OUTROS	4.783,00 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-18.502,24 €
621	SUBCONTRATOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-14.932,96 €
623	MATERIAIS	-217,59 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-712,95 €
625	DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-1.163,36 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-1.475,38 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-17.699,07 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-14.401,87 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-2.974,42 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-115,05 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-207,73 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)	
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)	
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-1.920,50 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	12.357,19 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	12.357,19 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	1,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-83,49 €
	Resultado Antes de Impostos	12.274,70 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
	Resultado Líquido do Período	12.274,70 €



Lisboa, 11 de março de 2021

Assinado por: **RUI ALEXANDRE MATOS COIMBRAS** O Presidente da Direção,
Num. de Identificação: 09332937
Data: 2022.03.11 16:46:50+00'00'



Rui Alexandre Matos Coimbras

Luís Carlos Pereira Isidorinho

Ana Cristina Lopes Sousa

Fábio Guedes

folha 34
FAPPC - Relação de Associações e Fortes 2021

